

# PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

JESUS, C. de<sup>1</sup>; DOBIESZ B.A.<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Pré-natal. Diabetes gestacional. Cuidados de Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) pode ser definido com um conjunto de distúrbios metabólicos, tendo como principal particularidade a elevada taxa de glicose na corrente sanguínea devido a nenhuma ou quantidade insuficiente de insulina (hiperglicemia) (Moraes *et al.*, 2020).

A Sociedade Brasileira de Diabetes (2023) esclarece que o diabetes gestacional ocorre devido a mudanças hormonais que afetam a capacidade do corpo de produzir e usar a insulina, o que leva a um aumento dos níveis de açúcar no sangue, embora a maioria das mulheres com diabetes gestacional se recupere após o parto, elas têm um risco maior de desenvolver diabetes tipo 2 posteriormente na vida. No Brasil, o combate à DMG é uma das ações prioritárias do Ministério da Saúde e estrutura-se na prevenção, diagnóstico e tratamento, pois pode aumentar o risco de complicações durante a gravidez e o parto, incluindo parto prematuro, nascimento de bebês grandes e macrossômicos e hipertensão na gravidez, e privados (Brito & Souza, 2023).

Associado aos problemas que a DMG traz, há alguns fatores de risco que podem agravar ainda mais a doença se não tratada, como aponta Antunes Junior *et al.* (2019,p.71).

A obesidade, idade materna avançada, antecedentes familiares com DM, síndrome dos ovários policísticos são os principais". Decorrentes desses há uma grande chance de a gestante apresentar pré-eclâmpsia, depressão e necessidade de parto cessaria. Sendo assim o enfermeiro deve atuar de forma ativa monitorando a glicemia durante todo o pré-natal, afim de rastrear possíveis fatores que podem gerar serias complicações durante o tratamentoda doença(Antunes junior *et al.*,2019).

---

<sup>1</sup> Claudineia de Jesus. Acadêmica do Curso de Bacharelado na Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR 2024.E-mail: claudineiaj480@gmail.com

<sup>2</sup> Barbara A. Dobiesz. Docente Especialista e Orientador de TCC do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana -FAP. Apucarana – PR 2024.E-mail: barbaradobiesz@gmail.com

O diagnóstico precoce das gestantes portadoras de DMG é crucial, e os exames devem ser realizados no primeiro trimestre, quando se inicia o pré-natal, a identificação de alterações na glicemia permite orientar a gestante sobre os cuidados a serem adotados durante a gravidez, minimizando os efeitos adversos que podem impactar a saúde da mãe e do filho, além de identificar mulheres com maior risco de desenvolver diabetes no futuro (Rosset, 2020).

O problema de pesquisa abordado neste estudo é como os cuidados de enfermagem no pré-natal influenciam o controle glicêmico e a saúde materno-fetal em gestantes com diabetes gestacional? Com o objetivo de analisar os cuidados de enfermagem durante o pré-natal de gestantes com diabetes gestacional, assim como o controle glicêmico adequado e a produção da saúde materno-fetal.

A justificativa dessa pesquisa tem como experiência pessoal e familiar do pesquisador, buscando identificar falhas e sugerir intervenções educacionais e treinamento para profissionais da saúde. O estudo pode contribuir no atendimento a gestantes com diabetes, visando a redução da morbidade materno-infantil.

A pesquisa procura trazer entendimento teórico sobre o pré-natal de gestantes com diabetes gestacional, com o foco nos cuidados de enfermagem, tanto em seu papel no diagnóstico, como na atuação durante todo o pré-natal e intervenções. Reduzir complicações relacionadas ao diabetes gestacional e contribui para o fortalecimento da saúde pública e melhoria dos indicadores de saúde da população.

## **OBJETIVO**

Analisar os cuidados de enfermagem durante o pré-natal de gestantes com diabetes gestacional, assim como o controle glicêmico adequado e a produção da saúde materno-fetal.

## **MÉTODO**

A metodologia deste estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura de caráter qualitativo, com foco na atuação do enfermeiro no manejo de pré-natal em gestantes com diabetes gestacional abordando os cuidados de enfermagem. Para aprofundar a revisão teórica, serão realizadas buscas em bases de dados virtuais como PubMed, Google academico e SciELO, além de consultar plataformas digitais como o site do Conselho Regional de Enfermagem

(COREN), o site do Governo Federal do Brasil (gov.br). A seleção dos artigos incluirá aqueles publicados nos últimos 8 anos e que estejam diretamente relacionados ao tema de interesse.

## **DESENVOLVIMENTO**

O diabetes mellitus gestacional (DMG) é considerado como um problema de saúde pública, isto por ser uma doença que apresenta disfunção metabólica bastante comum no período gestacional. Assim sendo, é de grande relevância que se busque ainda mais informação acerca da DMG, para que desse modo, efetive-se ações de sensibilização as gestantes sobre a importância do tratamento e especialmente aos riscos materno-infantil associados a essa doença (Lima, 2018).

Segundo dados do Ministério da Saúde brasileiro (2019) a prevalência de DMG varia de 1% a 37,7%, com uma média mundial de 16,2%. Na atualidade, estima-se que um em cada seis nascimentos ocorra em mulheres com alguma forma de hiperglicemia durante a gestação, sendo que 84% desses casos seriam decorrentes do DMG. As estimativas populacionais de frequência de hiperglicemia na gestação no Brasil são conflitantes, porém é estimado uma prevalência de DMG, no Sistema Único de Saúde (SUS), de aproximadamente 18% das mulheres grávidas. Dessa forma, o diagnóstico de DMG, bem como seu tratamento, deve ser considerado uma prioridade mundial (Brasil, 2019).

O DMG tem sido reconhecido como uma doença de etiologia multifatorial, sendo seu desenvolvimento associado a uma complexa rede de fatores modificáveis ou não, o que inclui aspectos socioeconômicos e demográficos, reprodutivos, gestacionais, biológicos e comportamentais maternos (Dode; Santos, 2009; Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019). Uma gestação com presença de DMG é considerada de alto risco, o enfermeiro deverá atuar juntamente com o médico, sendo necessários que seja realizado os exames mais precisos e um acompanhamento bem rigoroso a fim de que tanto a gestante como seu bebê tenham sua saúde preservada (Nogueira, 2015).

Como aborda (Baia *et al.*, 2023), o acompanhamento pré-natal, por meio de medidas preventivas, visa assegurar o desenvolvimento saudável da gravidez, o nascimento de um bebê sadio e a manutenção da saúde da mãe e da criança. Ressaltando, a atuação da equipe de enfermagem desempenha um

papel fundamental na assistência à mulher gestante com diabetes gestacional, especialmente na atenção primária à saúde, uma vez que a atuação do enfermeiro é essencial para garantir um acompanhamento adequado e promover o autocuidado da gestante, visando prevenir complicações e promover a saúde da mãe e do bebê, seja no pré-natal como no pós-parto (De Fátima Mariano, Tatiane *et al.*, 2021).

A diabetes gestacional é uma condição que se caracteriza pela hiperglicemia que se desenvolve ou é identificada pela primeira vez durante a gestação. Essa condição pode resultar em complicações para a mãe e o bebê, incluindo o aumento do risco de cesarianas, hipertensão e diabetes tipo 2 no futuro. O acompanhamento adequado e intervenções nutricionais e físicas são essenciais para o manejo eficaz da diabetes gestacional (Carvalho; Silva, 2021, p. 102).

Às gestantes que não comparecerem ao pré-natal, é relevante que exista uma comunicação entre o enfermeiro juntamente com o psicólogo e/ou assistente social do município para que as mesmas sejam orientadas a receber o acompanhamento realizado pela equipe de saúde (Antunes *et al.*, 2017).

Nesse sentido, os autores avaliaram como primordial a participação da enfermagem em um pré-natal de qualidade, devendo enfermeiro empregar métodos e estratégias, a fim de garantir que a gestante receba todas as orientações corretas durante o pré-natal. Dessa forma, autores reforçam também a importância dos atendimentos compartilhados durante o pré-natal, ou seja, de uma assistência integral da gestante por toda a equipe multidisciplinar, com vistas não só aos cuidados, mas também na promoção de ações educativas para hábitos saudáveis, como adoção de uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividades físicas. Assim, o enfermeiro pode auxiliar as gestantes na elaboração de um plano alimentar adequado, oferecendo suporte e orientações sobre escolhas alimentares saudáveis e controle dos níveis de glicose (Marques *et al.*, 2021).

## CONCLUSÃO

A pesquisa não se encontra concluída e possui previsão de término para 2025, mas através dos resultados alcançados, entende-se que no Brasil, a DMG vem sendo de muita preocupação no PN, e como a abordagem correta com o devido acompanhamento promove benefícios materno-fetal. Estudos mostram os profissionais fazem a diferença no devido tratamento DMG, mais também

destaca a necessidade de aprimoramento constante. Assim, é fundamental que os enfermeiros estejam bem treinados e atualizados para conhecer as etapas e tratar o pré-natal em gestantes com DMG.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Shirley Vidal et al. Diabetes mellitus gestacional e fatores preditores entre mulheres de uma coorte de nascimento do Nordeste do Brasil. 2020. Acesso em: 08 set. 2024.

BAIA, Fernando Gabriel Rodrigues et al. A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 1139-1172, 2024. Acesso em: 08 set 2024.

BATISTA, Mikael Henrique Jesus et al. Diabetes Gestacional: origem, prevenção e riscos. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1981-1995, 2021. Acesso em: 07 set. 2024.

CORDEIRO, Rafaela Martins; NOGUEIRA, Thaynnaria Dielly Fonseca; DOS SANTOS, Rose Daiana Cunha. Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura. **Revista da Faculdade Supremo Redentor**, p. 74-91, 2022. Acesso em: 07 set. 2024.

CORTEZ, Eduardo Nogueira et al. O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e5712642067-e5712642067, 2023. Acesso em: 07 set. 2024.

DE FÁTIMA MARIANO, Tatiane et al. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, n. Spe. 1, p. e97-e97, 2021. Acesso em: 10 set. 2024.

MENEZES, Mariane de Oliveira. Diferentes estratégias de rastreamento e diagnóstico do Diabetes Mellitus Gestacional: estudo de coorte retrospectiva. 2023. Acesso em: 10 set. 2024.

MORAIS, Emanuel Miguel et al. Amamentação e bem-estar gestacional trabalhados em uma oficina de gestantes: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 3821-3839, 2024. Acesso e: 12 set. 2024.

SANTOS, Maria Gabriela Ribeiro Moreira dos. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DO PRÉ-NATAL DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL. 2022. Acesso em: 07 set. 2024.

SILVA, Romário Borges et al. A importância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal de gestantes com Diabetes Gestacional: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 7638-7650, 2023. Acesso em: 10 set. 2024.